



Agrupamento de Escolas de Vila Flor



**Capacitação Digital
das Escolas**

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DA ESCOLA**



“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade”

Albert Einstein



INTRODUÇÃO

Este documento, designado por Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem como objetivos principais desenvolver a literacia e as competências digitais e a promoção do sucesso escolar.

A sua elaboração tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg.

As áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais:

- Envolvimento Profissional;
- Ensino e Aprendizagem;
- Avaliação das Aprendizagens;
- Desenvolvimento Profissional Contínuo;
- Liderança.

Partindo do conhecimento da realidade do Agrupamento, com o cruzamento dos dados obtidos no *Check-In* e na *SELFIE*, pretende-se com este plano desenvolver ações que colmatem as fragilidades identificadas. É um documento que reflete a visão do Agrupamento no que respeita ao rumo que pretende seguir para a integração das tecnologias digitais, definindo o caminho e o ritmo para a integração do digital na concretização do Projeto Educativo.

Assenta no tema **“CONSTRUIR UMA ESCOLA PARA O FUTURO!”**, também comum ao Projeto Educativo e pretende contribuir para a construção de uma escola digital, configurando-se como uma oportunidade de transição digital e de desenvolvimento a vários níveis essenciais para a inovação e o conhecimento.

A partir da ideia *“Portugal Digital é o motor de transformação digital do país. Tem como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás”*, também a equipa PADDE pretende dar o seu contributo para não deixar ninguém da comunidade escolar para trás, mas só com o envolvimento de toda a comunidade educativa é possível levar este “barco a bom porto”.



ENQUADRAMENTO

O concelho de Vila Flor, no coração da Terra Quente Transmontana, situa-se no distrito de Bragança, rodeado pelos concelhos de Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Mirandela e Carraceda de Ansiães.

Tem cerca de 7 mil habitantes, distribuídos por 14 freguesias, numa área total de 272 km^2 .

O Agrupamento de Escolas de Vila Flor é composto por:

- ✓ 3 estabelecimentos da Educação Pré-escolar;
- ✓ 5 estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, onde funcionam mais 5 Jardins de Infância;
- ✓ 1 estabelecimento dos 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Secundário.

A população escolar do concelho, com os dados relativos ao ano letivo 2020/2021, é de 536 alunos, assim distribuídos:

Pré-Escolar	1º Ciclo	2º CEB	3ºCEB	SEC.	PROFISSIONAL	TOTAL
77	148	80	136	66	29	536

No que respeita ao pessoal docente e não docente, o Agrupamento tem 93 docentes e 35 elementos pertencentes ao pessoal não docente, de acordo com as seguintes tabelas:

PESSOAL DOCENTE

Pré-escolar	1º Ciclo	EB/S de Vila Flor	TOTAL
9	19	65	93

PESSOAL NÃO DOCENTE

Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos
27	7

De acordo com o Programa Nacional de Reformas, o Projeto Educativo do Agrupamento definiu alguns eixos estruturantes, com especial destaque para a redução do insucesso e do abandono escolar precoce; a formação e ativação dos jovens afastados da qualificação e do emprego e a modernização e inovação do sistema educativo e a promoção de competências digitais.



MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Missão

O Agrupamento de Escolas de Vila Flor, sendo uma instituição de ensino público, terá como missão cumprir os princípios gerais inscritos na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana e académica. Proporcionará ferramentas diversificadas que potenciem as capacidades intelectuais, físicas, artísticas e humanas dos alunos, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram, de modo a prepará-los para participarem de forma ativa e plena na sociedade.

Visão

Ser uma instituição inclusiva e de referência, pela qualidade das práticas educativas centradas nos alunos e que atendem aos interesses, às necessidades e aos ritmos individuais de aprendizagem de cada um, valorizando o envolvimento das suas famílias e o crescimento contínuo de todos os envolvidos.

Objetivos estratégicos

De entre os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo, destacamos:

- Inovar as práticas educativas e letivas;
- Promover o recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Assegurar uma maior eficácia/ eficiência na transmissão de informações entre a comunidade educativa;
- Melhorar e diversificar a comunicação interna e externa;
- Sustentar ações e melhoria do processo de ensino e de aprendizagem;
- Valorizar os comportamentos que respondem aos desafios da Sociedade Digital, quanto à utilização das TIC.



CALENDARIZAÇÃO

Etapas	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Aplicação do Check_In	fevereiro/2021	março/2021
Formação da equipa responsável pela aplicação da SELFIE e elaboração do PADDE	abril/2021 – julho 2021	
Parametrização da ferramenta SELFIE	maio/2021	
Apresentação da ferramenta SELFIE a todos os respondentes	maio/2021	maio/2021
Aplicação da ferramenta SELFIE	maio/2021	maio 2021
Elaboração do PADDE	junho 2021	julho 2021
Aprovação do PADDE no Conselho Pedagógico	setembro de 2021	
Apresentação do PADDE à comunidade educativa	setembro/2021	outubro/2021
Implementação do PADDE	setembro/2021	agosto/2023
Monitorização do PADDE	dezembro/2021	agosto/2023
Período de vigência do PADDE	setembro/2021	agosto 2023
Observações: este plano será objeto de revisão no final de cada ano letivo.		



ETAPAS DO PLANO

1. PLANEAMENTO

Os documentos que serviram de base para o desenvolvimento do trabalho foram os documentos estruturantes do Agrupamento onde estão consagrados, para além da missão e da visão, as grandes linhas estratégicas orientadoras da ação da organização, todos os objetivos e as metas a alcançar.

Com a publicação do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020, inserido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, que prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas, o Agrupamento de Escolas de Vila Flor (AEVF) deu os primeiros passos na implementação de um programa de desenvolvimento digital. Neste sentido, o Diretor do AEVF nomeou a Equipa PADDE e realizaram-se reuniões para definir as principais atividades e responsabilidades de cada elemento da Equipa.

Como base de trabalho a desenvolver, a equipa PADDE aplicou o questionário *SELFIE* a todos os docentes do Agrupamento a partir do 4.º ano de escolaridade (inclusive) e analisou os resultados obtidos, cruzando-os com os resultados do *CHECK-IN*.

A comunicação, o envolvimento e a mobilização de todos é de vital importância para alcançar os objetivos a que nos propusemos com a implementação do PADDE. Como tal, realizaram-se sessões de trabalho com todos os professores com a finalidade de apresentar a ferramenta *SELFIE*.

No que respeita à participação nos questionários do *CHECK-IN* e da *SELFIE*, verificou-se que:

1.1. CHECK-IN

Participação	Nº de respondentes	%
	76	100



1.2. SELFIE

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	1	1	100	5	5	100	36	36	100
2º ciclo e 3º ciclo	4	4	100	38	36	95	216	191	88
Secundário geral	1	1	100	8	8	100	66	63	96
Secundário profissional	1	1	100	8	7	88	30	28	93

Ao nível de participação, constata-se que a adesão foi superior ou igual a 88 %, o que mostra que a grande maioria dos convidados/respondentes se mostrou disponível.

Com os resultados obtidos na *SELFIE* foi elaborada, de forma muito reduzida, a história digital do Agrupamento. Assim:

1. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO

No que respeita aos equipamentos e infraestruturas, o Agrupamento deu os primeiros passos com computadores recebidos através do projeto Minerva. Seguiram-se os computadores que o Ministério da Educação ofereceu para se equipar a Sala de Informática. Nesta altura, o Agrupamento assinou um contrato com uma empresa para acesso à Internet. Com o PTE, a escola sede passou a usufruir de computadores em todas as salas de aula, 9 quadros interativos e Internet fornecida pelo Ministério da Educação.

O Agrupamento adquiriu, ainda, computadores portáteis para os professores utilizarem nas reuniões de avaliação e para os docentes de Educação Física utilizarem nas aulas.

Quando surgiram as máquinas de calcular gráficas com uso obrigatória nas aulas de Matemática do ensino secundário, o Agrupamento conseguiu que o Ministério da Educação nos oferecesse 30 máquinas, permitindo, desta forma, que os alunos mais carenciados não ficassem para trás. Com as verbas do POCH, também foram compradas calculadoras gráficas para os alunos dos cursos profissionais.

Os dados da *SELFIE*, no que respeita a esta dimensão mostram que, à exceção dos dirigentes do 1.º ciclo e aos alunos do secundário profissional, todos os outros consideram que o Agrupamento possui infraestruturas e equipamentos que, conseguem responder às necessidades.

**Quadro 1.1 - Infraestruturas e Equipamento (Dados do SELFIE)**

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,2	3,5	4,1
2º ciclo e 3º ciclo	4,2	3,7	3,6
Secundário geral	4,7	3,5	3,0
Secundário profissional	3,4	3,2	2,8

Com vista a alcançar a meta da “Universalização da Escola Digital”, o Ministério da Educação comprometeu-se a dotar as escolas de computadores, conectividade e licenças de software. Cada kit disponibilizado a alunos e professores é composto por um computador portátil, auscultadores com microfone, uma mochila, um hotspot e um cartão SIM, que garante a conectividade de qualquer ponto do país, desde que garantida a utilização responsável de dados móveis. No Agrupamento, esse equipamento foi entregue aos alunos, já configurado, de acordo com os dados da seguinte tabela:

Quadro 1.2 - Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

	Disponibilizados pelo ME		Pessoais
	Computador	Internet	
1º ciclo	70	70	16
2º ciclo	40	40	6
3º ciclo	71	71	23
Secundário geral	25	25	12
Secundário profissional	13	13	7

No que respeita a serviços digitais, constata-se que o Agrupamento possui:

Quadro 1.3 - Serviços Digitais

Sumários digitais
Controlo de ausências
GIAE
GPV
Microsoft 365
Email institucional para alunos, docentes e não docentes
Programas de gestão
Programas informáticos para os serviços administrativos
Página Web do Agrupamento

Para os programas de gestão e de serviços administrativos, o Agrupamento contratualiza dois técnicos que se deslocam à escola sede, de dois em dois meses ou sempre que requisitados.



2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Na dimensão pedagógica, os resultados obtidos mostram que ainda existe um caminho longo a percorrer e que a escola está perante novos desafios relativos à componente pedagógica. É necessário, por um lado, promover as competências digitais necessárias para que todos os docentes possam desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem eficientes, inovadoras e inclusivas e, por outro, que se faça uma utilização eficiente e inovadora das tecnologias digitais durante as várias etapas – planificação, implementação e avaliação do ensino e aprendizagem.

Mesmo que se exista uma grande variedade de recursos educativos digitais para utilizar no ensino, nunca serão uma mais-valia se quem os utiliza não conseguir identificar os que melhor se adequam ao grupo de alunos e aos objetivos de aprendizagem, evitando a dispersão do trabalho em múltiplas plataformas e soluções tecnológicas.

Quadro 2.1 - Resultados por dimensão (Dados da SELFIE)

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,8	4,0	3,9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	3,4	3,4
Práticas de Avaliação	2,4	3,2	3,0
Competências Digitais dos Alunos	3,4	3,3	3,8

Quadro 2.2 - Nível de competência dos docentes por área (em %) (Dados do Check-In)

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	46,1	50,0	3,9
Ensino e aprendizagem	56,6	41,1	2,6
Avaliação	60,5	35,5	3,9
Capacitação dos aprendentes	42,1	48,6	9,2
Promoção da competência digital dos aprendentes	55,3	43,5	1,3

3. DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Em termos de dimensão organizacional, os resultados apontam para défice no que toca ao Desenvolvimento Profissional Contínuo. Este domínio está dependente da vontade e disponibilidade dos docentes para frequentarem ações de formação proporcionadas pelo nosso CFAE e por outras



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

entidades. A escola deve proporcionar e facilitar o Desenvolvimento Profissional Contínuo de todo o pessoal e os intervenientes na escola devem encarar o DPC como um apoio ao desenvolvimento e integração de novas formas de aprender e de ensinar.

Quadro 3.1 - Resultados por dimensão (Dados do SELFIE)

<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,5	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,4	3,0	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	2,9	3,3	-----

Quadro 3.2 - Nível de competência dos docentes por área (em %) (Dados do Check-In)

<i>Área</i>	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	43,4	53,9	2,6

A partir da análise contextualizada dos resultados obtidos foi elaborado o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola - PADDE, onde estão definidos objetivos operacionais e atividades a realizar para as várias dimensões. De forma a garantir que as ações traçadas traduzem a visão estratégica de todos os envolvidos, o plano vai ser apresentado a toda a Comunidade Escolar, será publicado na página do Agrupamento e divulgado, por correio eletrónico, aos elementos do Conselho Geral.



2. IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do PADDE será acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. São desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na concretização dos objetivos propostos.

A monitorização será realizada, a partir das ações desenhadas para verificação dos indicadores de eficácia e metas estabelecidas para as ações/atividades. Nesta monitorização serão usados os instrumentos definidos em cada medida.

Para a implementação deste plano, iremos solicitar a colaboração das parcerias já existentes no Agrupamento, bem como novas parcerias que surjam e sejam adequadas ao plano.

No momento da elaboração do PADDE, as parcerias instituídas são:

Parceiros

- 1- Câmara Municipal de Vila Flor;
- 2- Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor;
- 3- Centro Social e Paroquial de Vila Flor;
- 4- Centro de Saúde de Vila Flor;
- 5- Escola Segura/GNR;
- 6- CPCJ;
- 7- CLDS-4G;
- 8- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- 9- Ciência Viva Bragança;
- 10- CIM Terras de Trás-os-Montes;
- 11- Sonorgás;
- 12- CFAE Tua e Douro Superior;
- 13- PNRVT;
- 14- Associação bandeira azul.

Cada parceiro será chamado a dar o seu contributo, nas dimensões que melhor se enquadrarem nas medidas do PADDE.



3. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pela Equipa PADDE. Os resultados serão apresentados e analisados em Conselho Pedagógico e posteriormente partilhados com os todos os docentes e disponibilizados na plataforma TEAMS e na página do Agrupamento.

No final de cada ano letivo, a equipa deve elaborar um relatório relativo aos objetivos operacionais/metastabelecidas e a sua monitorização através de indicadores, com o intuito de avaliar e proceder a uma revisão do PADDE, quando necessário. Este relatório será apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico, procedendo-se posteriormente à sua divulgação.

4. REVISÃO

Os resultados da avaliação irão permitir elaborar novas ações adequadas à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido da melhoria contínua. Nesta fase serão aplicados novos questionários *SELFIE* e os resultados serão utilizados na redefinição de novas ações.



AÇÕES - MEDIDAS

MEDIDA 1	
Dimensão	Tecnológica e Digital, Organizacional e Pedagógica.
1. Designação da medida	A estratégia digital no Agrupamento.
2. Fragilidade/problema a resolver.	Liderança (estratégia digital) / Desconhecimento da estratégia digital implementada pelo Agrupamento.
3. Público-alvo.	Toda a comunidade escolar.
4. Objetivos a atingir com a medida	Divulgar a estratégia digital do Agrupamento a toda a comunidade escolar.
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar os resultados obtidos nos inquéritos selfie, de modo a não obter nenhum resultado inferior a 3,5.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Criação de um separador na página web do Agrupamento com um conjunto de FAQ's sobre o tema.
7. Calendarização das atividades	1.º período.
8. Intervenientes	Equipa PADDE/ Responsável pela página web do Agrupamento.
9. Recursos	- Ferramenta <i>SELFIE</i> . - Página web do Agrupamento. - Página da Biblioteca.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Aplicação de questionários <i>SELFIE</i> e respetiva análise de resultados.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

MEDIDA 2	
Dimensão	Organizacional e Pedagógica.
1. Designação da medida	Ensinar, aprender e avaliar com as tecnologias digitais.
2. Fragilidade/problema a resolver.	Dificuldades na utilização das tecnologias digitais no ensino/aprendizagem e avaliação.
3. Público-alvo.	Toda a comunidade escolar.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a perceção sobre a utilização das tecnologias no Agrupamento.- Incentivar a partilha de experiências na escola sobre o ensino com as tecnologias digitais.
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar os resultados obtidos nos inquéritos selfie, de modo a não obter nenhum resultado inferior a 3,5.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Ação de divulgação das potencialidades do Office 365 em contexto de aprendizagem.
7. Calendarização das atividades	Até ao final do mês de outubro.
8. Intervenientes	Coordenadores de Departamento. Professores Titulares de Turma. Diretores de turma / Professores. Alunos.
9. Recursos	Plataforma Office 365.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Ação realizada pelos intervenientes e respetivo registo em atas (Departamento) e no GIAE (registo de atividades pelos Diretores de Turma).



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

MEDIDA 3	
Dimensão	Tecnológica e Digital, Organizacional e Pedagógica.
1. Designação da medida	Futuro digital – hoje e amanhã!
2. Fragilidade/problema a resolver.	Partilha de experiências / Projetos transdisciplinares.
3. Público-alvo.	Comunidade escolar.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a partilha de experiências na escola, sobre o ensino com as tecnologias digitais.- Incentivar uma maior utilização das tecnologias em projetos transdisciplinares.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar os resultados obtidos nos inquéritos selfie, de modo a não obter nenhum resultado inferior a 3,0.- Pelo menos 60 visualizações ou downloads, por período, dos alunos da escola sede.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma biblioteca digital com os recursos administrativos e pedagógicos elaborados na prática letiva ao longo do ano.- Disponibilização de recursos digitais por temas e de acordo com os diferentes públicos servidos pela Biblioteca Escolar.- Implementação do Eco-Escolas, em todos os níveis de ensino.- Continuação da participação no JatTua, nas turmas de 8º e 9º ano.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo.
8. Intervenientes	<ul style="list-style-type: none">- Estruturas intermédias.- Professora Bibliotecária.- Comunidade educativa.
9. Recursos	
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">- Preenchimento e entrega à equipa PADDE de grelha com os itens previamente definidos que devem constar da biblioteca.- Pelo menos 60 visualizações dos alunos da escola.- Participação efetiva em pelo menos uma atividade do Eco-Escolas. PAA, PAT, Atas, Relatórios do Eco-Escolas.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

MEDIDA 4	
Dimensão	Pedagógica.
1. Designação da medida	Labprofissional
2. Fragilidade/problema a resolver.	Documentação da aprendizagem e valorização das aptidões desenvolvidas fora da Escola.
3. Público-alvo.	Comunidade Educativa.
4. Objetivos a atingir com a medida	Estimular a ligação entre as empresas, alunos, população em geral e instituições que promovam o emprego e o empreendedorismo.
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar os resultados obtidos nos inquéritos <i>selfie</i> , de modo a não obter nenhum resultado inferior a 3,5.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Semana aberta à comunidade com mostra de trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos Cursos Profissionais.
7. Calendarização das atividades	3.º Período.
8. Intervenientes	Equipas pedagógicas e alunos dos cursos profissionais.
9. Recursos	Programa Operacional Capital Humano/EQAVET.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Aplicação de questionários <i>selfie</i> e respetiva análise de resultados.

PLANO de COMUNICAÇÃO

O PADDE será apresentado à comunidade educativa em reuniões agendadas para o efeito, no início do ano letivo 2021/2022.

Será criado, no sítio web do Agrupamento um separador intitulado "PADDE" onde passarão a estar todos os documentos respeitantes a este plano.

Será enviado um exemplar, via email institucional, a todos os docentes, encarregados de educação, elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral



CONCLUSÃO

Segundo um conhecido provérbio africano, se partirmos da ideia de que “Não basta uma família para educar uma criança. É preciso uma aldeia inteira.”, percebemos que a função de educar as crianças e jovens é tarefa da família, da escola, mas também da sociedade como um todo. Assim, não basta haver a possibilidade de participação, é necessário que todos participem efetivamente nas políticas educativas implementadas no Agrupamento. Neste sentido, é importante criar espaços/redes de participação que permitam a todos exprimir ideias e conjugar interesses em prol de toda a comunidade educativa e que se assumam como um sistema de aprendizagem em rede que apoia a cooperação, a partilha do conhecimento, o desenvolvimento de tecnologias abertas e a evolução de ambientes ricos em conhecimento.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, pretende-se que os elementos da comunidade educativa do Agrupamento – a nossa aldeia digital, saibam de “onde partimos”, “onde estamos” e “onde queremos chegar”, sabendo que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão do Agrupamento de qualificar com rigor e exigência, inovação e profissionalismo, inculcando atitudes e competências pessoais, sociais e digitais.

O PADDE pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Servirá ainda para apoiar a comunidade educativa na reflexão e definição de estratégias que permitam a exploração do potencial do digital e a implementação de ações de melhoria.

Conscientes de que as mudanças são extremamente benéficas para que o Agrupamento possa oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade, abordamos estes projetos inovadores com a certeza de que, por muito difícil que se afigure, são e serão uma mais-valia para os nossos alunos.



A Equipa PADDE

David

(Anabela David)

Ferreira

(António Ferreira)

Sarmento

(Beatriz Sarmento)

Sobral

(Paula Sobral)

Valério

(João Valério)

Aprovado em Conselho Pedagógico de 14 / 09 / 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Fernando Filipe de Almeida

(Fernando Filipe de Almeida)